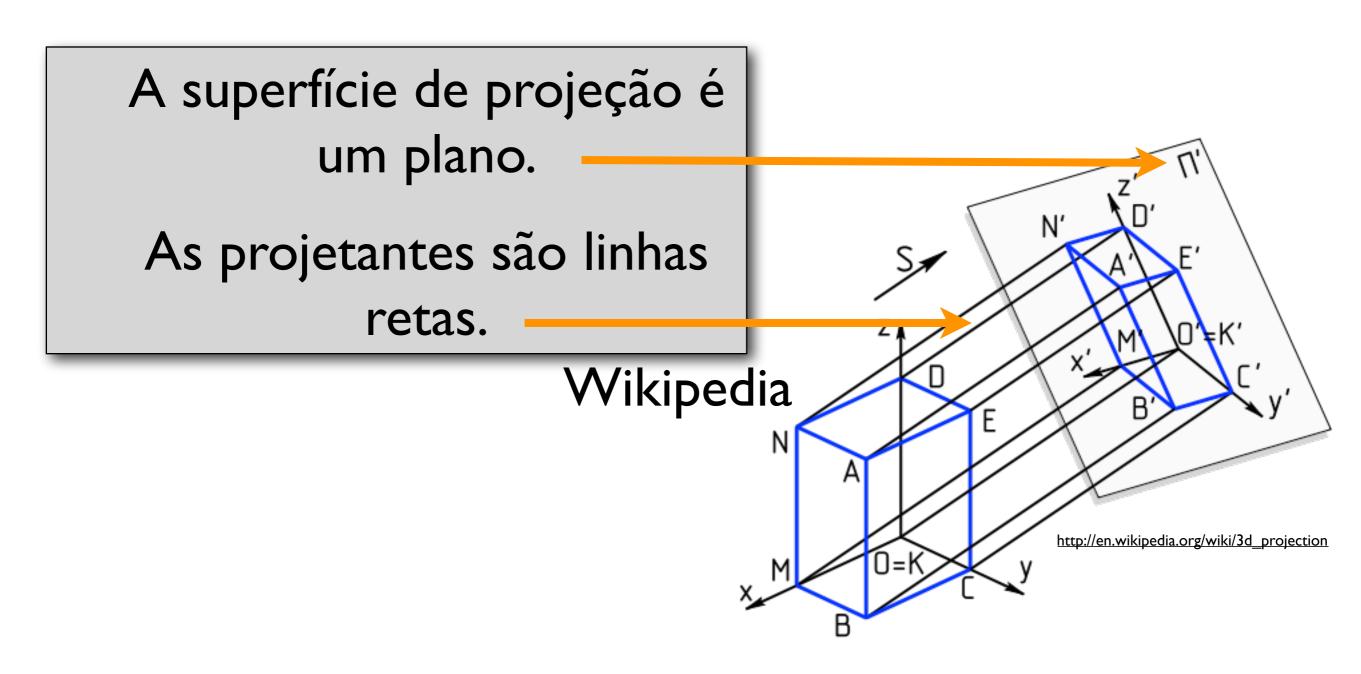
# Projeções Geométricas Planas



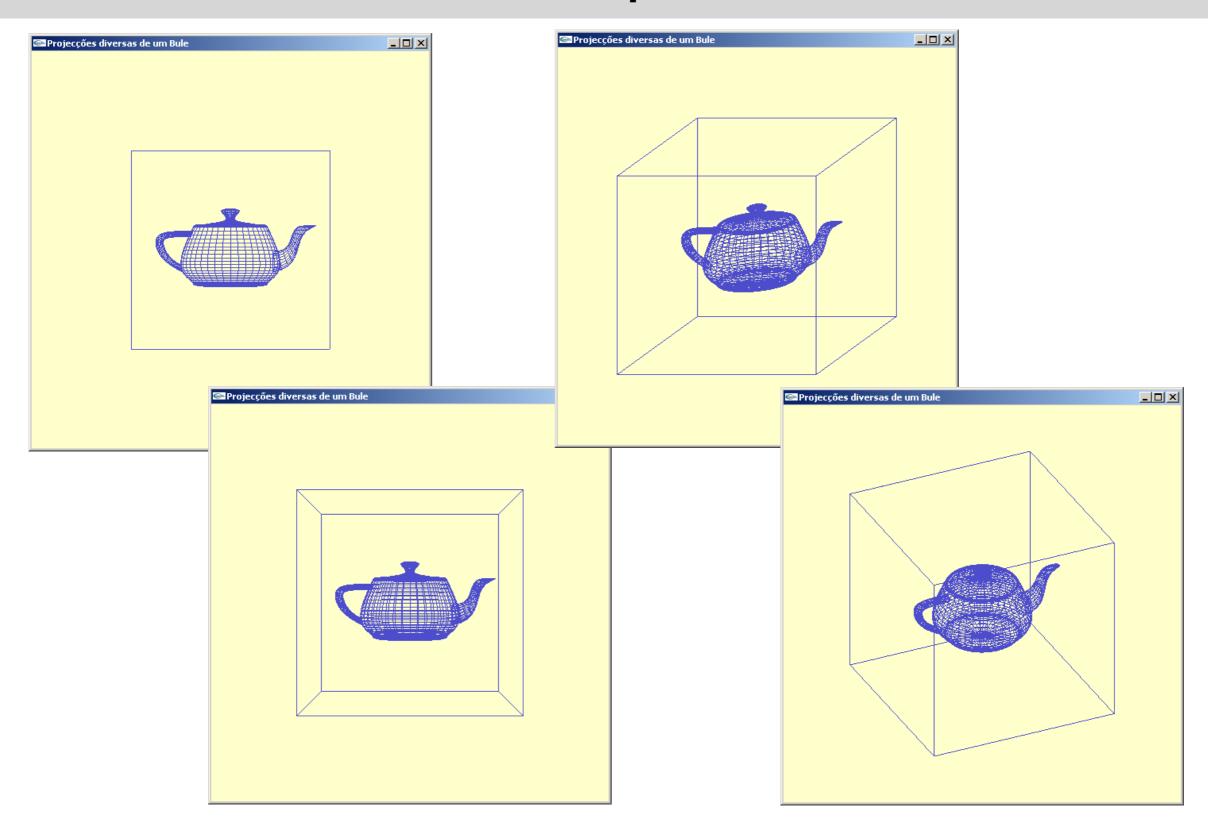
#### Projeções Geométricas Planas



A (imagem da) projeção de um ponto é a intersecção da projetante com o plano.

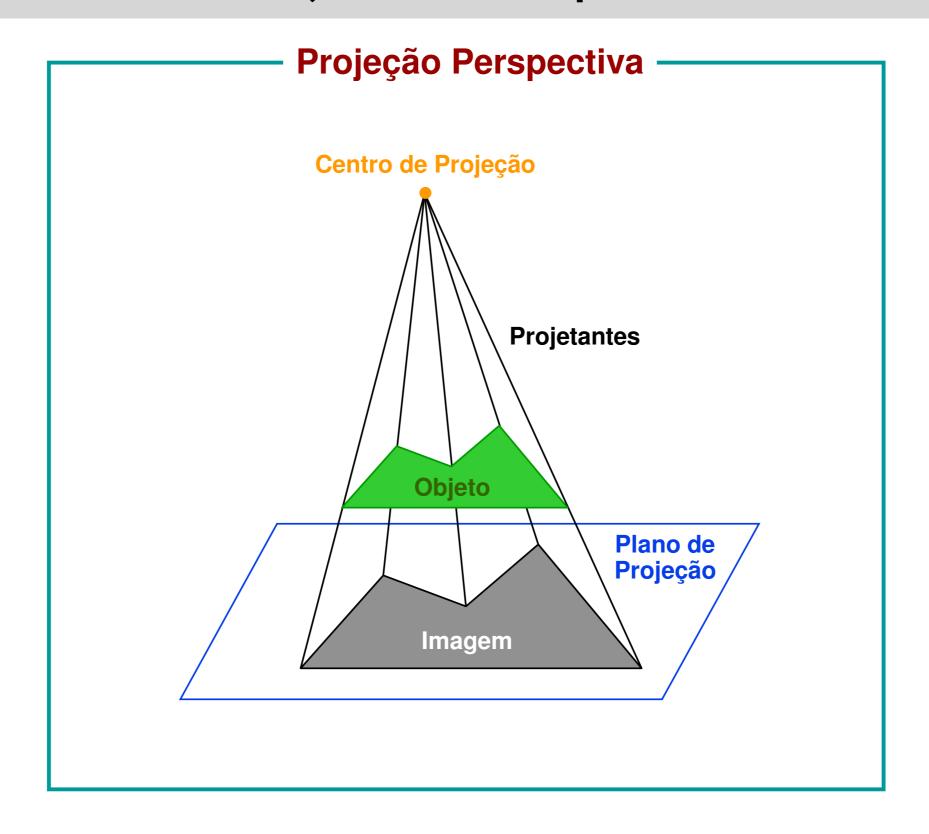


# Exemplos



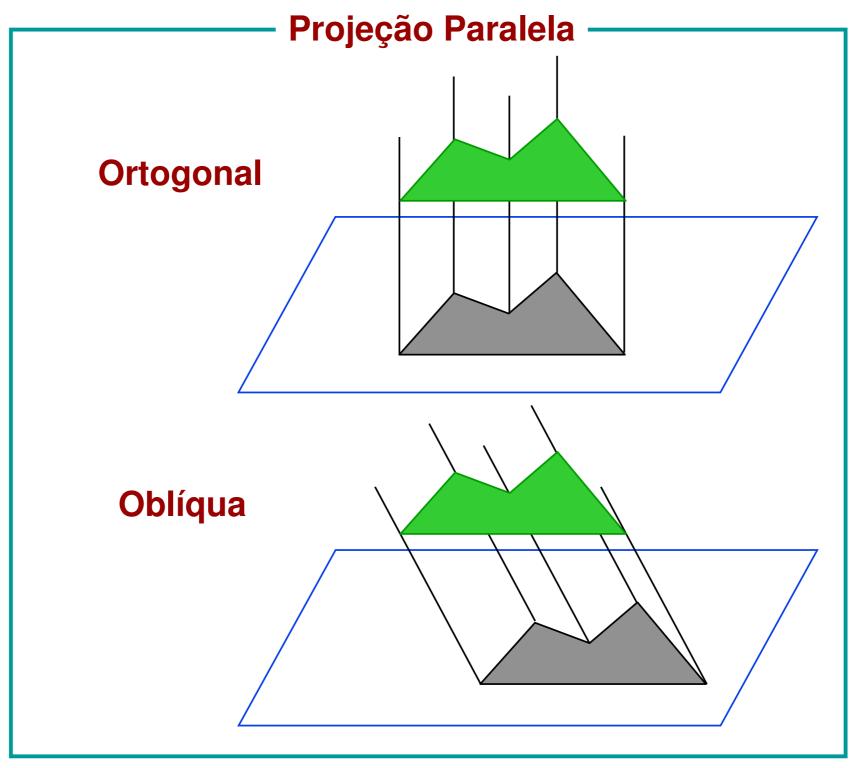


### Projeção Perspetiva





# Projeção Paralela



Nota: É um caso particular da Projeção Perspectiva



### Uma classificação das projeções no desenho técnico

**Central ou Cónica (Perspectiva)** 

**Paralela** 

**Oblíqua** 

Ortogonal

**Simples** 

**Axonométrica** 

Isométrica

Dimétrica

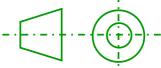
**Trimétrica** 

Cotada

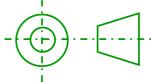
Dupla

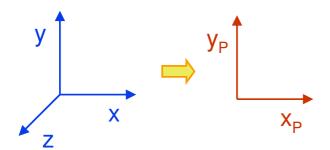
Múltipla

Método Europeu, do 1.º Diedro ou Método E



Método Americano, do 3.º Diedro ou Método A

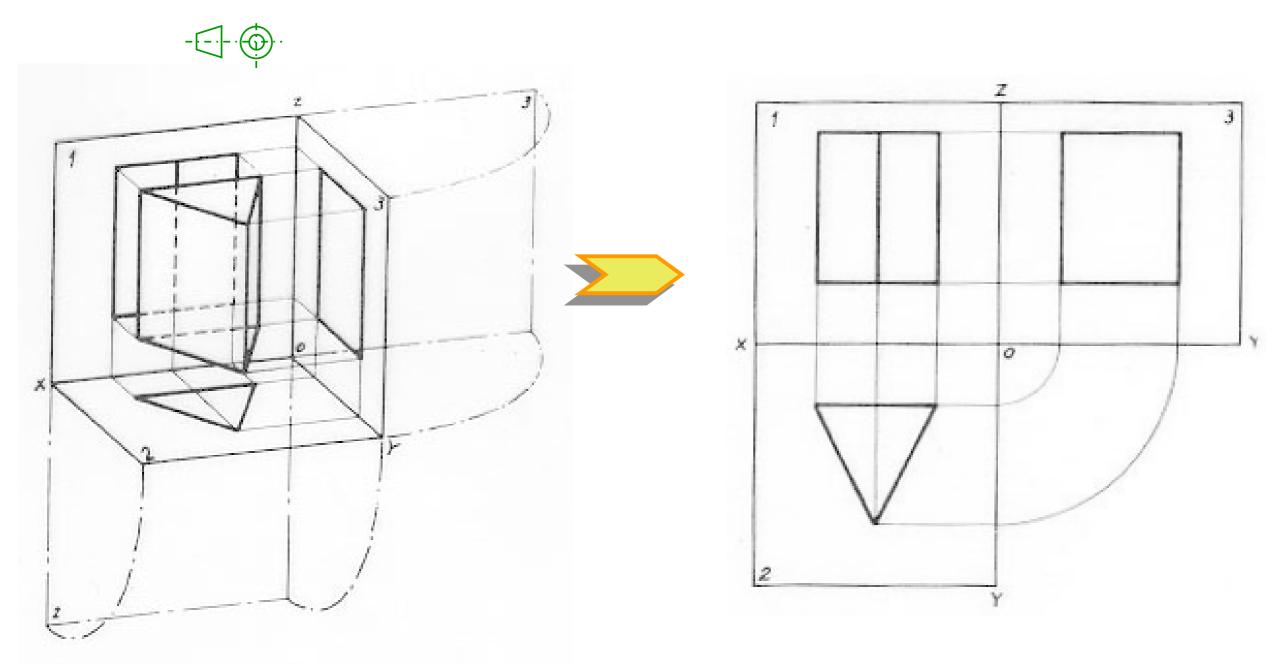




$$P' = P_P = M_{projecão}$$
 .  $P$ 

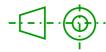
#### PROJEÇÕES ORTOGONAIS MÚLTIPLAS

#### (Método Europeu)



#### PROJEÇÕES ORTOGONAIS MÚLTIPLAS

(Método Europeu)



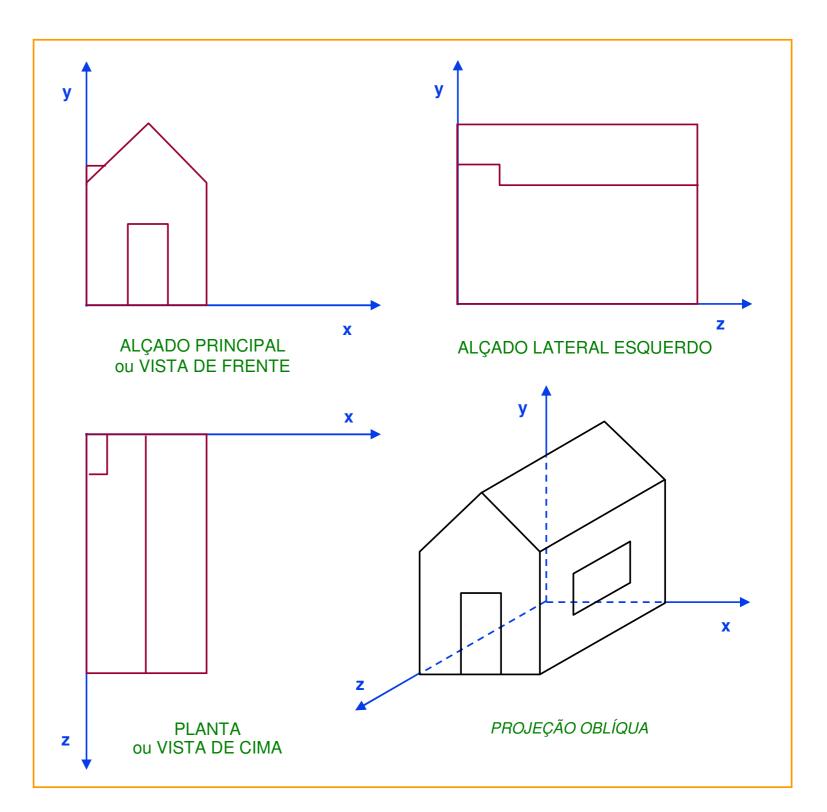
As diferenças entre os métodos A e E baseiam-se nas relações entre:

- (1) Observador
- (2) Objeto
- (3) Plano de projeção.

Método A: (3) entre (1) e (2)

Método E: (2) entre (1) e (3)

É usual aproveitar-se o quadrante livre para uma representação do objeto noutro tipo de projeção (oblíqua, no exemplo ao lado).







### Matemática da Projeção Ortogonal

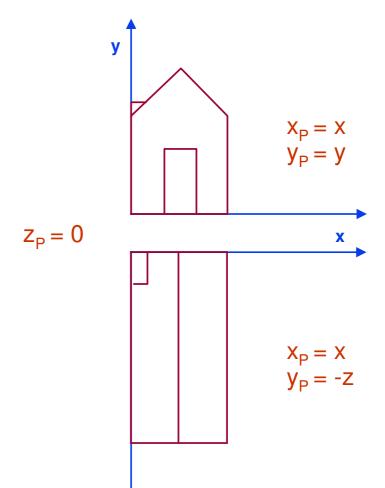
$$P' = M_{ORT} \cdot P$$

#### **Alçado Principal:**

$$\mathbf{M}_{\mathsf{ORT}} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

#### Planta:

$$\mathbf{M}_{ORT} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$



Z

etc.

#### Prós e contras:

- + Mostra as dimensões exatas das faces paralelas ao plano de projeção.
- Pode ser difícil avaliar a forma tridimensional do objecto.

#### Composição de Transformações na Projeção Ortogonal

Conhecendo-se a matriz Mort do Alçado Principal e recordando que

$$\mathbf{R}_{\mathbf{X}}(\theta) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ 0 & \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

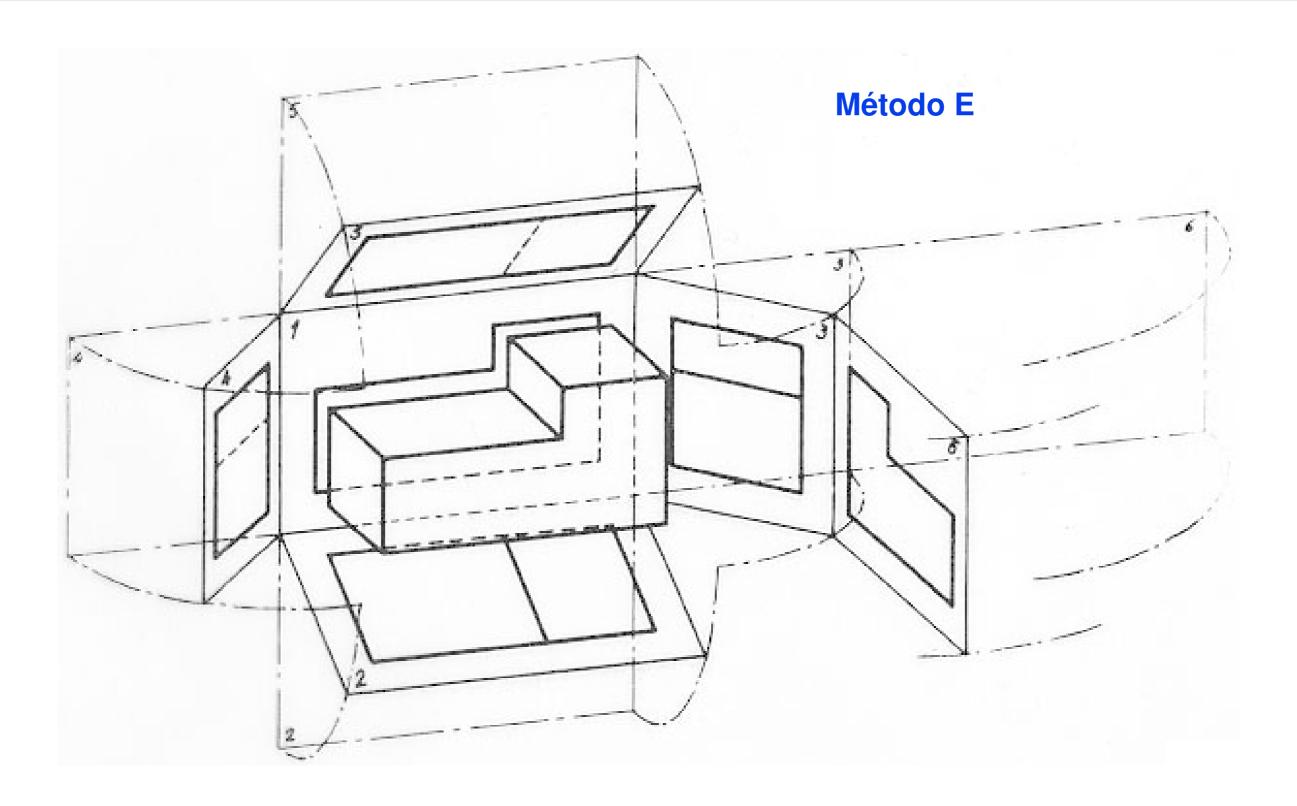
facilmente se prova que  $M_{ORT}$ .  $R_x(90^\circ)$  coincide com a matriz da Planta:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

#### Conclusão:

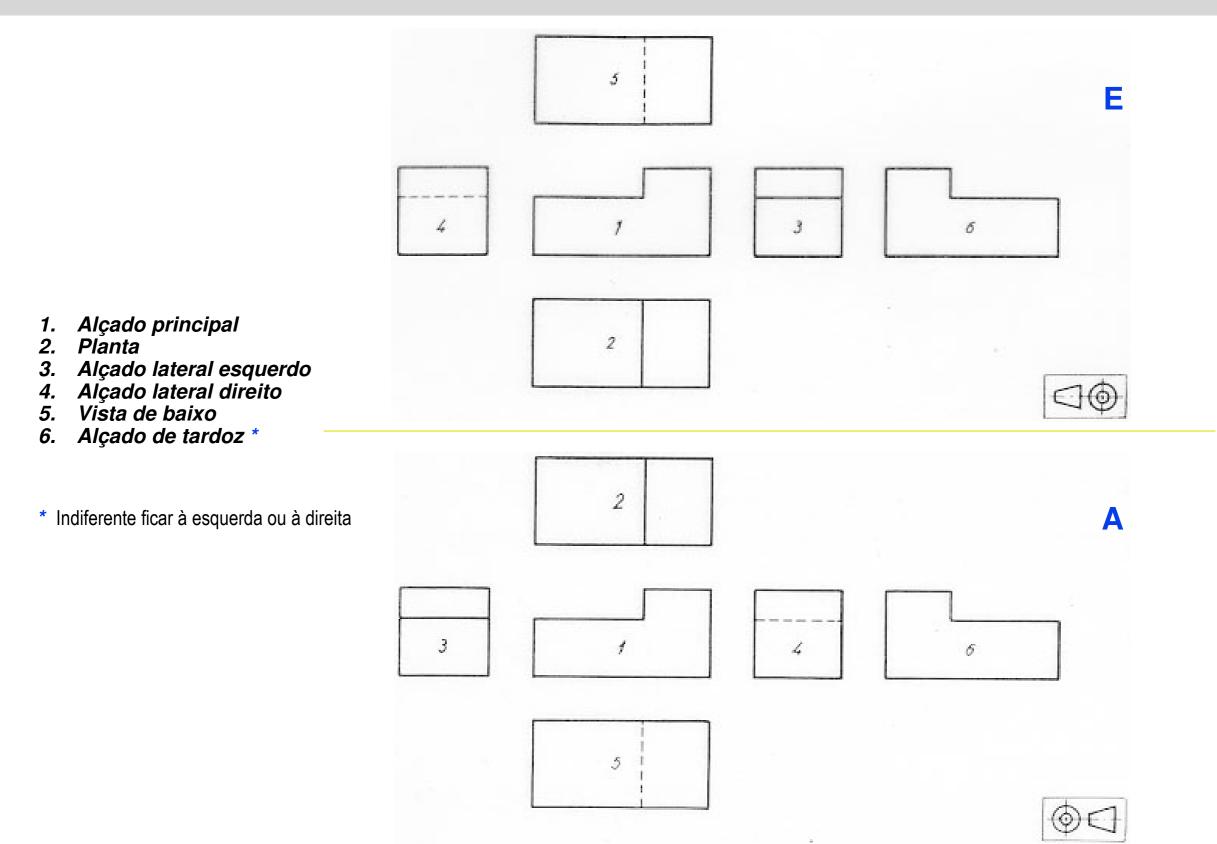
A interpretação geométrica com base em rotações é uma solução alternativa mais simples à dedução matemática direta de cada matriz de projeção, bastando ter-se a matriz do alçado principal e rodar-se previamente o objeto em torno do eixo adequado.





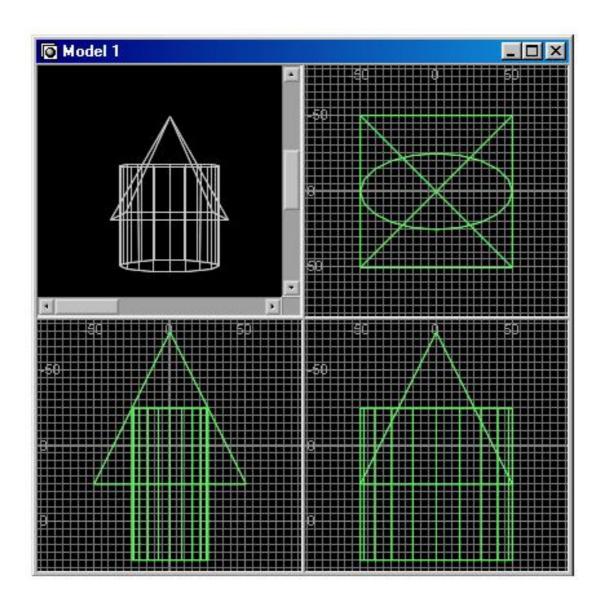








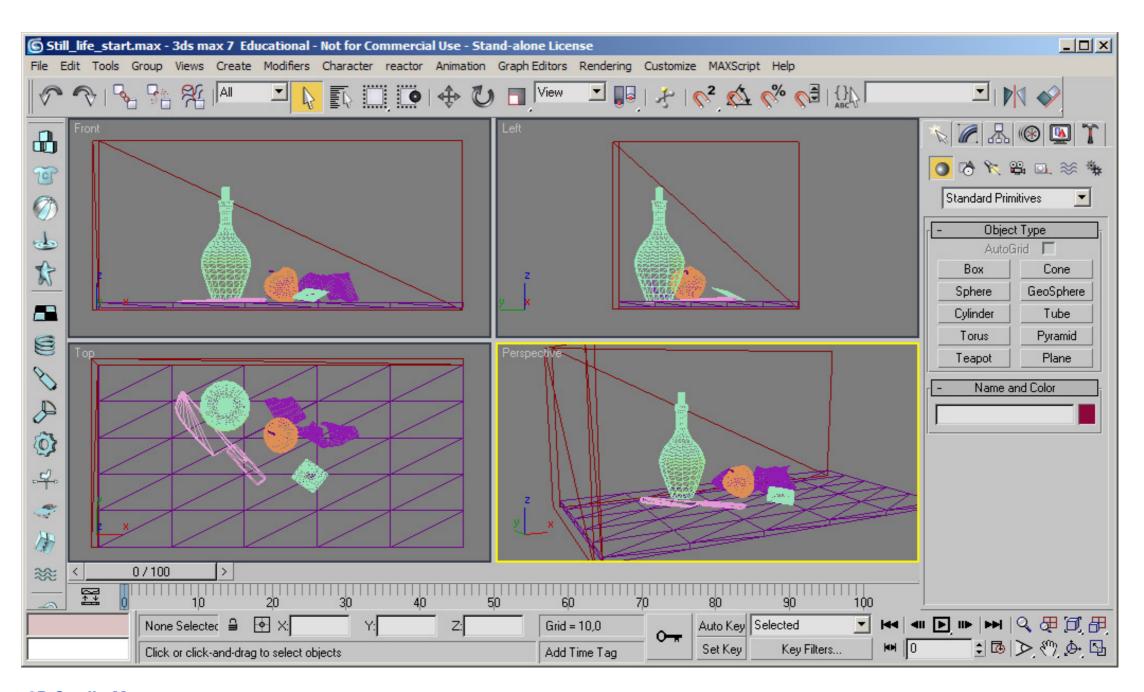
#### **Método A**



**3D Flash Animator** 



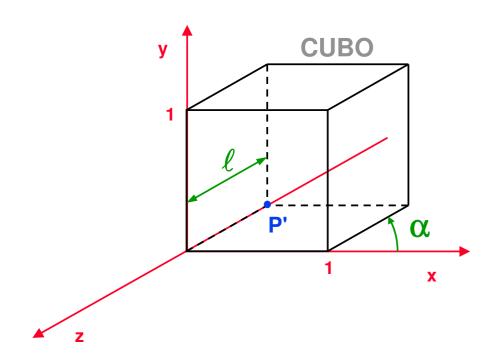
#### Método E



**3D Studio Max** 



### Projeção Oblíqua



$$P(0, 0, -1) \rightarrow P'(\ell \cos \alpha, \ell \sin \alpha, 0)$$

Direção de projeção:

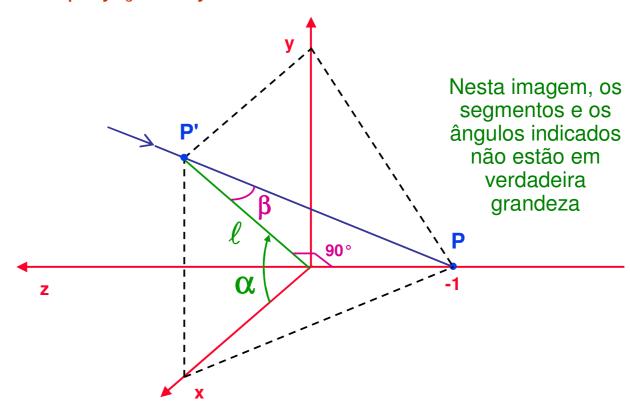
DOP = P - P' = 
$$\begin{bmatrix} -\ell \cos \alpha \\ -\ell \sin \alpha \\ -1 \end{bmatrix}$$

 $\ell$  – fator de redução ou de encurtamento (*Foreshortening Ratio*)

α – ângulo de fuga

( valores medidos no espaço da imagem )

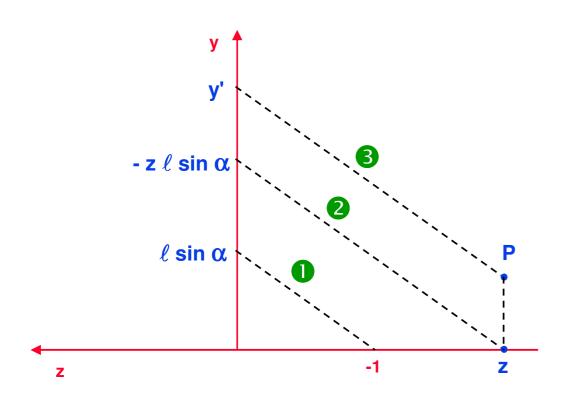
Plano de projeção: xy

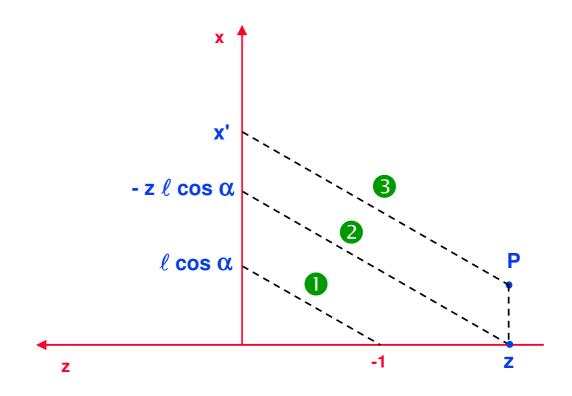




### Projeção Oblíqua

- $P (0, 0, z) \rightarrow P' (-z \ell \cos \alpha, -z \ell \sin \alpha, 0)$





#### Ponto genérico:



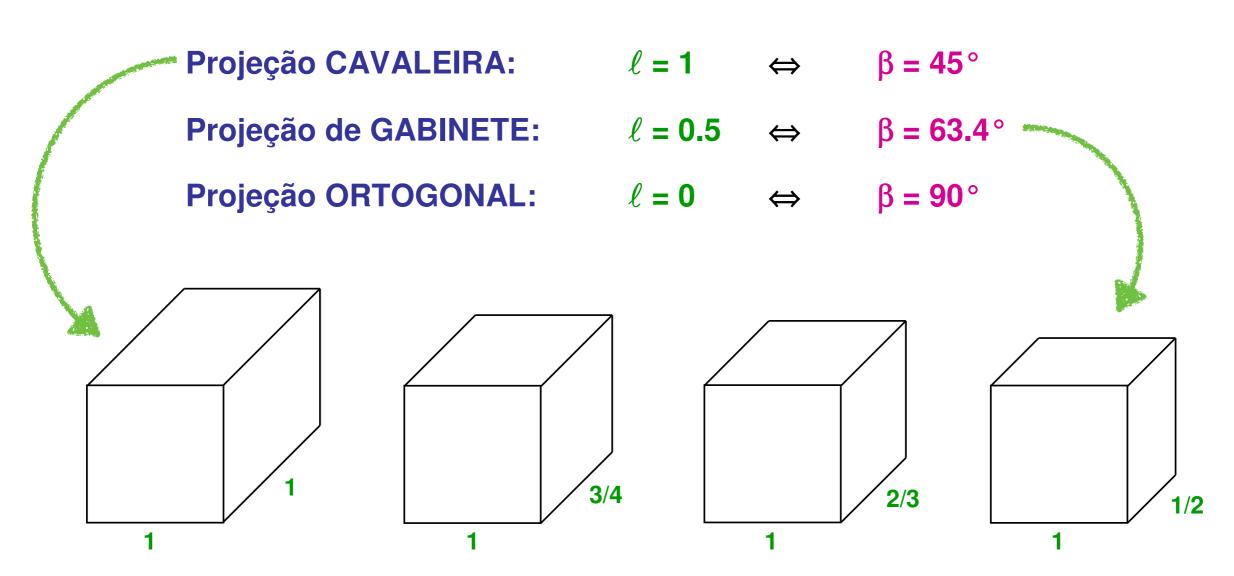
$$\mathsf{M}_{\mathsf{OBL}} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -\ell \cos \alpha & 0 \\ 0 & 1 & -\ell \sin \alpha & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$



#### Projeção Oblíqua

As projeções oblíquas são determinadas/caracterizadas

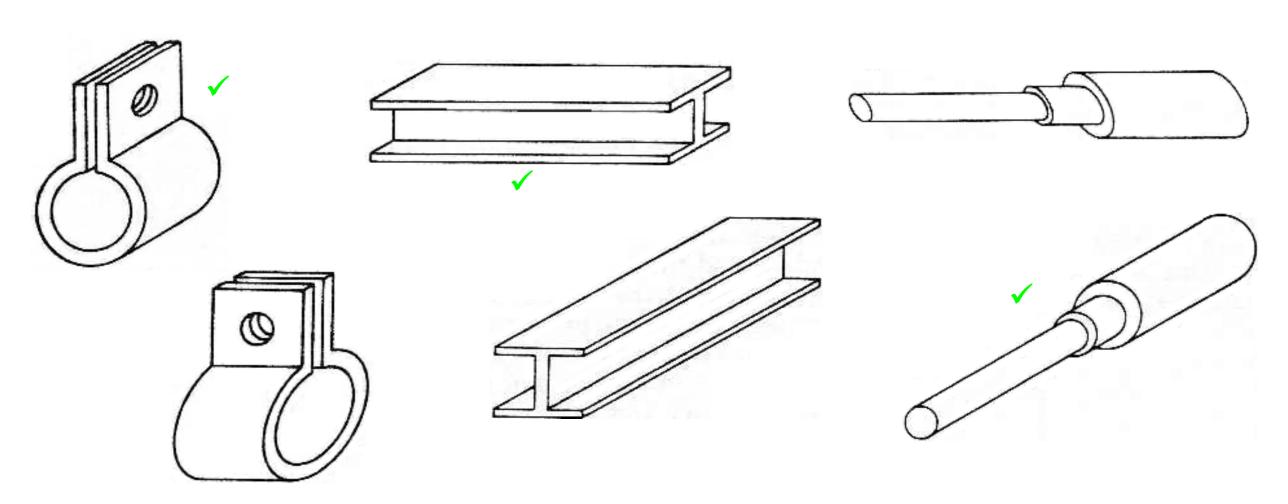
- Pelo ângulo β que as projetantes fazem com o plano de projecção (z=0) (ℓ é função de β)
- Pela orientação das projetantes, independentemente do ângulo com o plano de projecção (embora a amplitude de α possa ser qualquer, habitualmente usam-se valores de 45° ou 30°).



(Na prática não se usam valores  $\ell > 1$ ; nestes exemplos fez-se  $\alpha = 45^{\circ}$ )

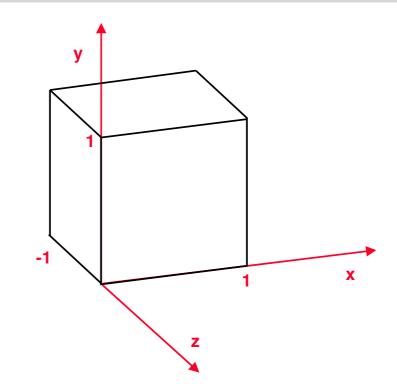
### Regras da Projeção Oblíqua

- R1) O plano de projeção deverá ser paralelo às faces mais irregulares do objeto ou às que contêm formas curvas.
- R2) O plano de projeção deverá ser paralelo à face de maior comprimento do objeto.
- R3) A regra R1 tem preferência sobre R2.

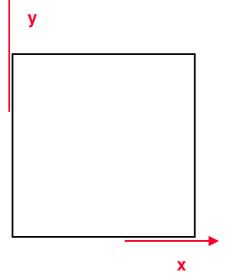


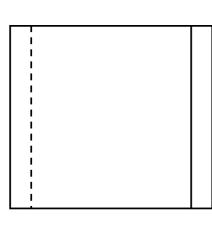
### Projeção Axonométrica

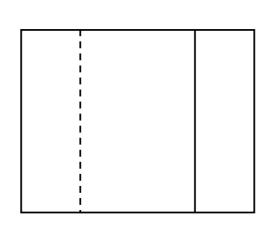
Objeto e seu Sistema de Coordenadas (SC):

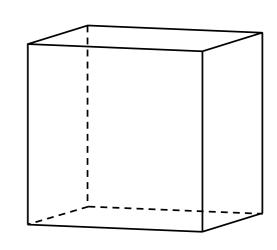


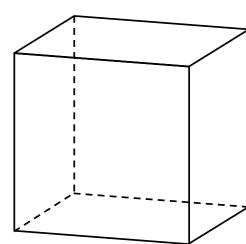
Ação sobre o objeto, visualizando-se o alçado principal:











Tratamento matemático, para o caso geral:

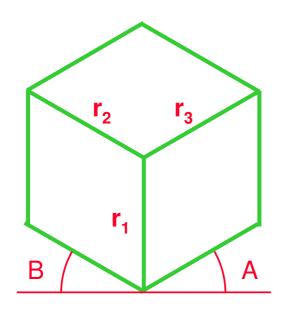
$$M_{AX} = M_{ORT} \cdot R_X(\gamma) \cdot R_Y(\theta)$$

$$(em z=0)$$



#### Desenho Axonométrico

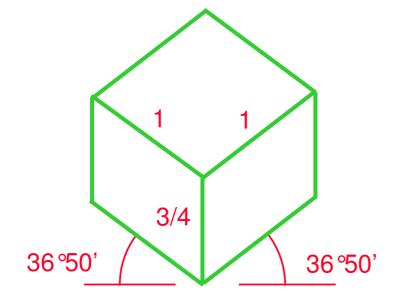
#### **ISOMETRIA**

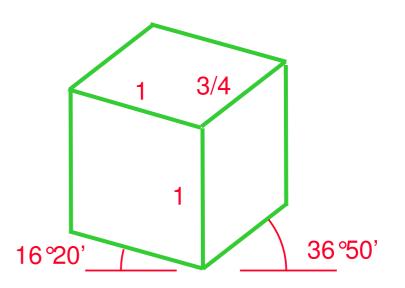


$$A = B = 30^{\circ}$$

Scale ratios (fatores de escala) do desenho:  $r_1 = r_2 = r_3 = 1$  (ou <u>relação das dimensões 1:1:1</u>)

#### **DIMETRIA**

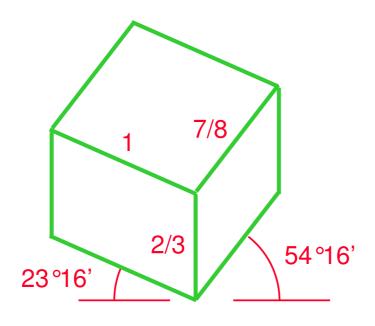


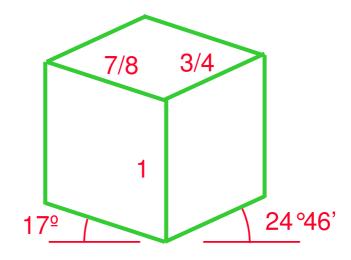


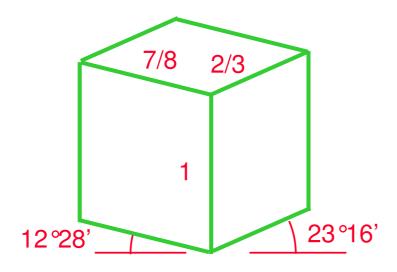


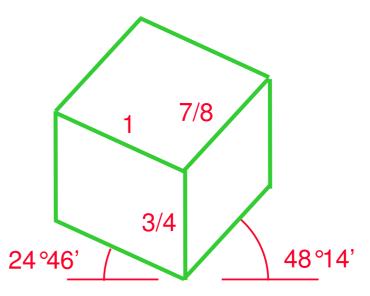
#### Desenho Axonométrico

#### **TRIMETRIA**





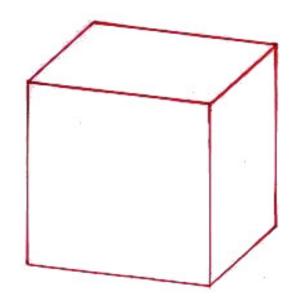






#### Desenho Axonométrico

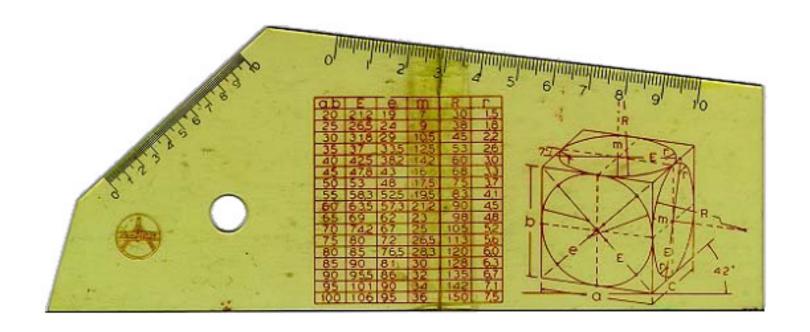
Cubo de aresta = 5 cm



A=42° B=7°

Desenho dimétrico de relação 1:1:0.5

feito à mão com o auxílio de esquadro próprio:



#### Projeção Axonométrica

$$\theta = \arctan \sqrt{\frac{1}{1}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}{1}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}{1}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}{1}}}{\sqrt{\frac{1}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}}}{\sqrt{\frac{1}}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}}}}{\sqrt{\frac{1}}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}}}{\sqrt{\frac{1}}}} = \frac{\sqrt{\frac{1}}}{\sqrt$$

Aplicação – Cálculo de alguns fatores de escala (ou de redução) de uma projeção:

i. 
$$A = B = 30^{\circ}$$

$$r_{1} = r_{2} = r_{3} \approx 0.81650$$
ii.  $A = 36^{\circ}50'$   $B = 16^{\circ}20'$ 

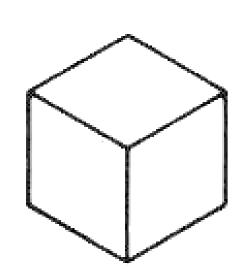
$$r_{1} = r_{2} \approx 0.88346 \qquad r_{3} \approx 0.66257$$
iii.  $A = 54^{\circ}16'$   $B = 23^{\circ}16'$ 

$$r_{1} \approx 0.63432 \qquad r_{2} \approx 0.95128 \qquad r_{3} \approx 0.83229$$

NOTA: Todos os fatores de escala da Projeção (em itálico, para distinção) são inferiores aos respectivos fatores de escala no Desenho Axonométrico. Neste, o maior desses valores, em cada um dos casos, seria sempre igual a 1 (o que se justifica pela comodidade do desenho manual e da leitura de comprimentos).

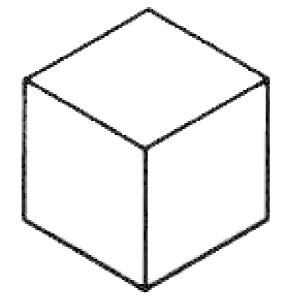


### Projeção vs Desenho

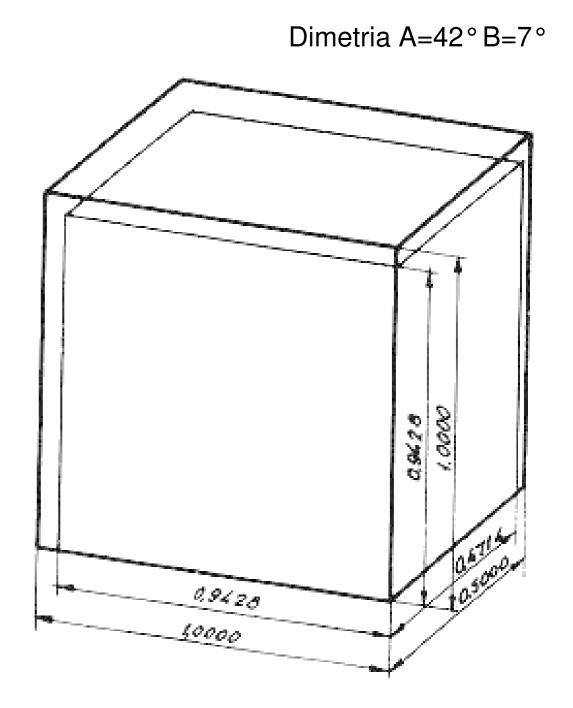


81,65:100

projecção isamétrico desenho isométrico



100:100





### Exemplos de Aplicação (jogos estratégia)



#### Projeção Axonométrica

Uma projeção axonométrica é determinada/caracterizada

Pelos ângulos que os eixos coordenados locais ao objeto fazem com o plano de projeção

ou

Pelos três fatores de escala

ou

Pelos ângulos entre os eixos coordenados depois de projetados (na prática: pelos ângulos A e B).

#### **CONCLUSÕES** sobre a **AXONOMETRIA**:

- ✓ O paralelismo de linhas é preservado...
- ✓ ... mas os ângulos não o são;
- ✓ Os comprimentos são medidos usando-se fatores de escala correspondentes às 3 direções axiais\*.

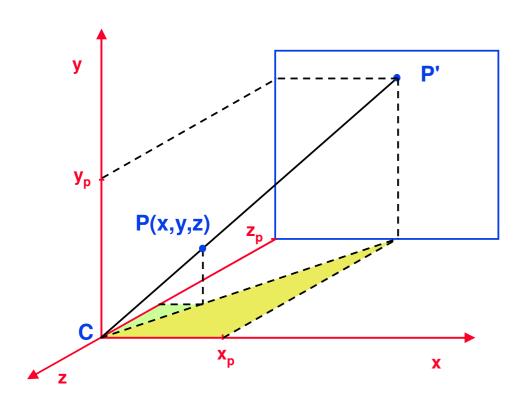




Justificação do nome AXONOMETRIA (i.e., medida segundo os eixos).

### Projeção Perspetiva (I)

#### Plano de projeção em z=d ≠ 0 e centro de projeção C na origem:



$$\frac{x_{p}}{d} = \frac{x}{z}$$

$$\frac{y_{p}}{d} = \frac{y}{z}$$

$$\frac{y_{p}}{d} = \frac{z}{z}$$

$$\frac{y_{p}}{d} = \frac{z}{z}$$

$$\frac{z}{z} = \frac{z}{z}$$

$$\frac{z}{z} = \frac{z}{z}$$

#### Coordenadas da imagem de P:

$$\mathbf{P'} = \begin{bmatrix} \mathbf{X}_{\mathbf{p}} \\ \mathbf{y}_{\mathbf{p}} \\ \mathbf{z}_{\mathbf{p}} \end{bmatrix}$$



### Projeção Perspetiva (I)

Coordenadas homogéneas de P':

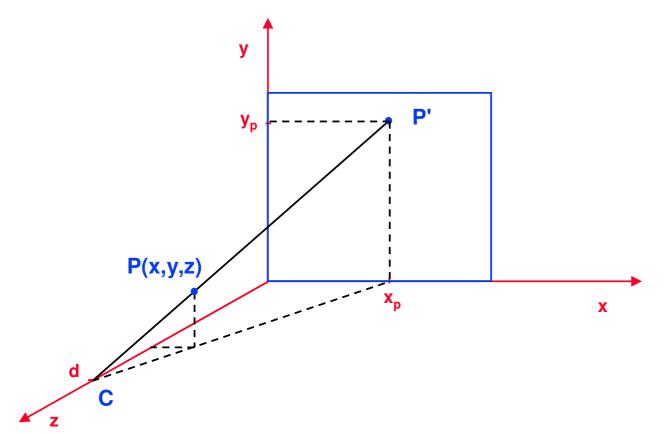
Estas coordenadas podem obter-se das de P pela aplicação da matriz M<sub>PER</sub> :

em que

$$M_{PER} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1/d & 0 \end{bmatrix}$$

### Projeção Perspetiva (11)

Plano de projeção em z=0 e centro de projeção C em (0,0,d) com d ≠ 0:



$$\frac{x_p}{d} = \frac{x}{d-z} \longrightarrow x_p = \frac{x}{1-z/d}$$

$$\frac{y_p}{d} = \frac{y}{d-z} \qquad \Longrightarrow \qquad y_p = \frac{y}{1 - z / d}$$

$$\begin{bmatrix} x \\ y \\ 0 \\ 1-z/d \end{bmatrix} = M'_{PER} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix} \qquad \Longrightarrow M'_{PER} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1/d & 1 \end{bmatrix}$$
 
$$d \rightarrow \infty \implies M'_{PER} \rightarrow M_{ORT}$$

M'<sub>PER</sub> aplica-se ao plano de projeção z=0, como nas outras projeções anteriores



### Exemplos de aplicação (jogos de estratégia)

#### Exemplo em jogo de estratégia com maior realismo



Rome Total War

"The first thing noticeable about the game is its graphical beauty"

GameSpot: 91% "...realistic, cinematic-style battles."

Wargamer

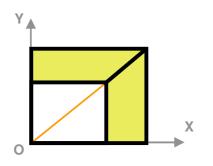


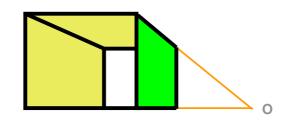
#### Projeção Perspetiva

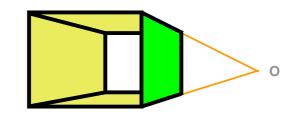
Implicações do paralelismo das direções principais do objeto com as direções axiais



Duas famílias de arestas paralelas a XY







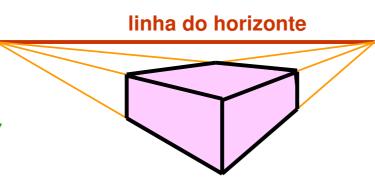
Modelo: Paralelepípedo alinhado com XYZ... (caixa sem tampa nem fundo)

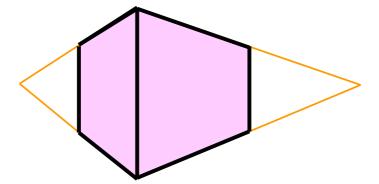
deslocado para a esquerda...

e também para baixo.

#### 2 pontos de fuga

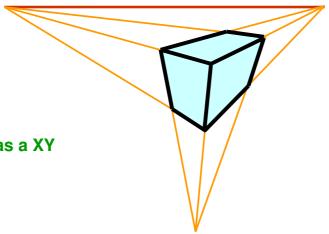
Uma família de arestas paralelas a XY

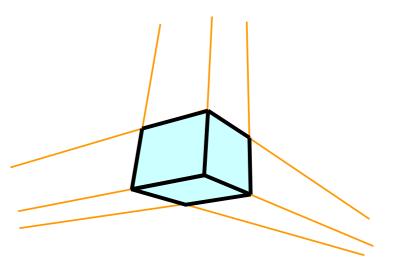




#### 3 pontos de fuga

Nenhuma família de arestas paralelas a XY







# Projeção Perspetiva

Identifique e localize os pontos de fuga:

